ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5609

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO de «Peregrinações em Lisboa» — obra do nosso camarada Norberto de Araujo, á qual aludiu o ultimo Boletim da Academia das Ciencias, reportando-se ás palavras pronunciadas em sessão da classe de letras pelo seu presidente, sr. dr. Julio Dantas — escreve o «Arquivo Nacional», da direcção do sr. Rocha Martins:

«O autor desta série, que começa a ser notavel, teve insano trabalho para tão levemente descrever o que se lhe deparou, depois das anteriores recordações. Não se trata de reportagem mas de investigação, que vai até á minucia e devidamente ilustrada. Parece que Norberto de Araujo interrogou as pedras, e, por sua conta, falaram tambem os mais velhos moradores dos sitios percorridos com a devoção de lisboeta apaixonado e sabedor. «Peregrinações» lhes chama o escritor, e com efeito ha por vezes nas suas narrativas muito de que vai de longada medindo os passos e apurando os sentidos.

As estampas (de Martins Barata) têm o cunho de aguas fortes. Bela companhia para uma digressão por aqueles sitios é a obra do ilustre homem de letras e do pintor não menos afamado».

Ao ultimo livro publicado, o IV, que trata de Santana, Bemposta, Anjos, Santa Barbara e Arroios, segue-se ainda este mês o V, o exterior do Bairro Alto e S. Roque, e logo depois o Bairro Alto por dentro, Trindade e Carmo.

* * *

AS aldeias concorrentes ao premio da Aldeia mais portuguesa de Portugal» estão a receber o juri.

Enfeitam-se. Cobrem-se de galas. Desentranham-se em mimos de lirismo, de graça, de poesia de pitoresco.

Julgamos que, em certos casos, pelo menos, a exteriorização de seus merecimentos lusiadas mais puros corre o risco de ser vitima da emulação, que se compreende mas que deforma. Tememos que a realidade seja subvertida pelo espectaculo. De certo a alma das ruas, das casas, das coisas; das mulheres, das paisagens, das cantigas — ficará intacta.

Ha em todas elas uma particula de verdade imaculada e imaculavel. E ha no juri a intuição que vai além do que se vê e do que se mostra num generoso esfôrço de boa vontade.

Mas o teatro, compondo quadros, deforma os planos. Uma aldeia surpreendida será sempre, incomparavelmente, muito mais leal ao seu encanto e ao seu portuguesismo arcaico.

* * *

ALGUNS jornais franceses publicam diversos alvitres no sentido de prestar publica homenagem a Chamberlain pelo gesto magnifico da sua viagem a Berchtesgaden. Uns lembram a oferta dum «livro de ouro», com as assinaturas de milhões de mães; outros a dum objecto de arte e outros, finalmente, a concessão do mais alto grau da Legião de Honra.

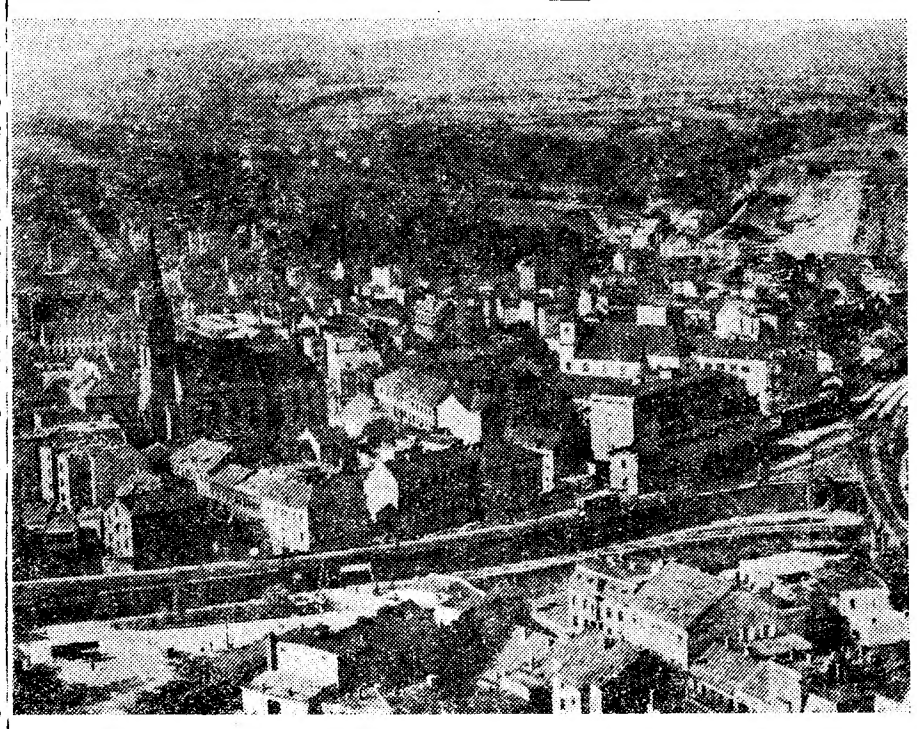
"PRECISAMOS DOS PORTUGUESES"

José Lins do Rego, um dos maiores romancistas do Brasil contemporaneo, espirito e alma devotadas a todas as ideias generosas e a todos os sonhos grandes, intitula *Precisamos dos Portugueses* o admiravel artigo, inserto em «O Jornal», onde afirma o seu entusiasmo e simpatia pelos modernos escritores de Portugal. Entende José Lins do Rego que os poetas, os prosadores, os artistas brasileiros estão *muito longe dos portugueses* e que *perdem muito com isso. Um José Regio, um Casais Monteiro, um Antonio Botto, um Alberto Lapa, um Almada Negreiros, um Vitorino Nemesio, um Carlos Queiroz*—acentua ele—*devem estar mais perto de nós, mais ligados, mais dentro das nossas cogitações.* E, se observa que *muito tem feito para nos ligar Osorio de Oliveira e Nuno Simões,* crê tambem necessario *sair dos tais intercambios de discursos e então naquela cooperação de que traçou planos Gilberto Freire, porque, como bem disse o mestre da «Casa Grande & Senzala», os homens das gerações mais novas, aqui como de lá, sabem que ao lado das patrias politicas existe esta realidade inegavel:—a unidade cultural luso-brasileira ou luso-afro-asiatica-brasileira.*

Convem medir e pesar o alcance das palavras de José Lins do Rego, e —não deixando de fixar que ao *tal intercambio de discursos* se não pode recusar a função de despertador da consciencia, ou do interesse, ou da curiosidade do publico—aceitá-las sob o seu verdadeiro significado e a sua flagrante oportunidade. Trata-se, em suma, dum apêlo, vindo de alguem cuja autoridade literaria e moral o reveste de singular importancia. Que um José Lins do Rego, merecidamente celebre, autor de livros definitivos pela beleza e força do estilo, pela acuidade de analise que demonstram, pelo idealismo sincero, pela humanissima ternura do seu anceio construtivo, que um José Lins do Rego exclame *precisamos dos portugueses,* e explique e justifique as razões dessa fraterna atitude—eis um facto notavel na historia das relações intelectuais entre o Brasil e Portugal, um facto digno da nossa gratidão e, ainda, de registo especial, além e aquem-Atlantico. Abre-se, por tão nobre e claro impulso, um caminho de vastas perspectivas para a amizade eficiente dos dois povos. Passou, na realidade, a época das oratorias. Chegou, enfim, o momento da acção reflectida e util. E a José Lins do Rego pertence desde já a gloria de chamar a gente moça do seu e do nosso país—de chamá-la na hora decisiva—para a tarefa urgente de se conhecerem, apreciarem e respeitarem melhor.

JOÃO DE BARROS

A tensão germano-checa



Uma vista da cidade de Asch, situada na fronteira germano checa, a 3 quilometros da região bavara. Residencia do chefe dos sudetas, Conrad Henlein, a partir de 1933, ano em que foi lançada a sua proclamação criando a frente unica dos alemães residentes na Checo-Eslovaquia, Asch tornou-se celebre durante os ultimos acontecimentos. Foi em Asch que se estabeleceu o centro de resistencia sudeta durante as negociações conduzidas por «lord» Runciman, e foi para Asch que se transferiu a sede do partido quando os chefes sudetas reconheceram a impossibilidade de prosseguir em Praga a sua actividade

O JORNAL «Le Temps», cujas afinidades com o Quai d'Orsay são por vezes manifestas, escrevia ha quatro dias:

«Nós não somos, não podemos ser daqueles que se abandonam ao destino, clamando: «venha o que tiver que vir...». Porque nós sabemos bem o que resulta do recurso á violencia. Aprendemos, mais dolorosamente que outros, o que é a guerra, e, sobretudo, quais são as suas consequencias. O chefe da Italia fascista anunciou, num dos seus veementes discursos, que uma nova guerra marcaria o fim da civilização. A Europa quere continuar civilizada? Sansão estava cego quando sacudiu as colunas do templo e se aniquilou sobre os seus destroços. Ha na Europa Sansões cegos que desejam que a civilização se desmorone com eles? Não os ha, não os deve haver na França e na Inglaterra. Os governos inglês e francês põem em pratica os preceitos de uma prudencia honesta e de uma experiencia duramente adquirida».

Foi esta a tese que prevaleceu.

* * *

SÓ agora se tornaram publicas as circunstancias em que Hitler recebeu a mensagem de Chamberlain. Vale a pena relatá-las pela curiosidade historica que oferecem.

O Primeiro ministro inglês dirigiu a sua proposta para Berchtesgaden, mas o chanceler não estava em casa. Encontrava-se em Munich, numa das suas frequentes visitas á «Cidade Castanha» do nazismo.

Foi o ministro von Ribbentrop a primeira pessoa que tomou conhecimento do telegrama e se apressou a comunicá-lo ao Fuehrer. Hitler, porém, saira do modesto «appartement» onde se hospeda quando vai a Munich. No restaurante onde costuma comer tambem não estava. Von Ribentrop encontrou-o, finalmente, no museu e pediu para lhe falar a sós:

— Um telegrama de Chamberlain para V. Ex.ª...

E foi assim que os destinos da Checo-Eslovaquia começaram a esboçar-se na historia diplomatica dos nossos dias.

* * *

A CIFRA da mortalidade infantil conserva-se estacionaria. E' o mais que se tem conseguido.

Mas é — apavorante. Um numero indice, ao acaso, indica a permanencia da gravidade do problema: no passado mês de junho morreram no pais 7.960 individuos. Pois destes, 2.891 eram crianças até cinco anos, o que dá o numero de 35.000 crianças por ano. A enterite e a diarreia — doenças que se podem atribuir a vicios de alimentação, descuidos, e falta de assistencia educativa ás mãis — contribuem quasi em 40 por cento para a mortalidade infantil.

Isto é: por ano morrem cêrca de 14.000 crianças até 5 anos vitimas daqueles dois males: a diarreia, a enterite. Mais de 30 por dia!

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D Maria Meuron de Araujo Rebelo de Andrade, D. Elisa da Camara Leme de Serpa Pimentel., D. Maria das Mercês Ferreira Lima, D. Maria Rita Pereira da Cunha, D. Candida Emilia de Sequeira Lobo Cilia, D. Guilhermina de Andrade Bastos de Mendôça e D. Maria Helena Pereira Dias de Lemos Peixoto.

CASAMENTOS

Para seu filho Francisco, aluno do Instituto Superior Tecnico, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Clara Arruda Pacheco de Castro, esposa do sr. Francisco Xavier Vaz Pecheco de Castro, a sr.ª D. Maria Helena Abrantes dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Maria Deolinda Abrantes dos Santos e do sr. Raul Carlos dos Santos, sub-chefe da contabilidade da Companhia Nacional de Navegação.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Com uma enorme e selecta concorrencia efectuou-se na noite de quinta-feira passada, no salão do restaurante do Casino Estoril, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, levou a efeito a favor da Obra Maternal D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, de Cascais, festa que constou de baile, durante o qual se exibiram em vários numeros do seu vasto repertorio além da distinta amadora brasileira sr.ª D. Yolanda Rhodes, que se fez ouvir em várias canções da sua patria, que deixaram na selecta assistencia a melhor impressão, os distintos artistas atriz Virginia Soller e a bailarina Nelyta, que foram delirantemente aplaudidas.

Nos intervalos dos numeros e no final do espectaculo dansou-se com extraordinaria animação até perto das quatro horas da madrugada, sempre num crescente de entusiasmo.

FESTA ELEGANTE

No Casino Estoril

E' amanhã á noite que se realiza, no salão do restaurante do Casino Estoril, a anunciada festa organizada pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção, Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, a qual constará de «Jantar á americana», seguido de baile, durante o qual se executará o seguinte programa: 1.ª parte—«Danubio Azul», «Canções brasileiras», «Rapsodia portuguesa», «Pizicatto», «valsa em pontas»; «Canções portuguesas» e «bailado russo». 2.ª parte—«Corridinho», «baile português»; tangos cantados; «Czardas», «bailado hungaro»; «canções hungaras»; «Fox» sapateado; e «Loucura de Salomé», seguindo um baile, abrilhantado pela Orquestra Portugal, privativo do Casino Estoril.

Os bilhetes de admissão, tanto para o jantar, com espectaculo, como só para o espectaculo, vendem-se no camaroteiro do Casino Estoril. A marcação de mesas faz-se no salão do restaurante.

DOENTES

Foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria Isabel da Silva.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — S. Tomaz de Vila Nova, bispo confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira para a de S. Bartolomeu (Beato).

S. Sebastião da Pedreira, ás 11, missa da reposição do Santissimo, e procissão.

S. Bartolomeu, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de benditos.

DR. ANTONIO POTIER

O distinto médico sr. dr. Antonio Potier regressou do estrangeiro e retomou a sua clínica.

MISERICORDIA DE CASCAIS

Foi de mil escudos e não de cem, como se disse por lapso, o donativo com que o sr. Samuel Lupi Santos Jorge concorreu para a Misericordia de Cascais.

CAFE' RESTAURANTE TAVARES
(O MAIS CONFORTAVEL DE PORTUGAL)
LANCHES para casamentos desde 20$00
Salas para banquetes
Lagostas para fora kilo 15$00

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, rlc dto.
TELEF. 4 6865

A sessão solene comemorativa

do 5.º aniversario da promulgação do Estatuto Nacional do Trabalho

E' já depois de amanhã, pelas 2 le 30, que se realiza na Sociedade de Geografia de Lisboa a sessão solene comemorativa do 5.º aniversario do Estatuto do Trabalho Nacional.

Como dissemos, nessa cerimonia, que será presidida pelo sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, e valorizada com a coadjuvação da orquestra da Emissora Nacional, será assinado o contrato colectivo entre o Gremio Concelhio dos Retalhistas de Mercearia de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

Consta-nos que serão condecorados nessa altura alguns dos quais categorizados membros do sindicalismo nacional do país e alguns membros do patronato.

Farão uso da palavra os procuradores á Camara Corporativa srs. Virgilio Pereira, Horacio Gonçalves e Mario Campos Lobo e ainda um orador do Porto e outro de Setubal que para esse fim se deslocam á capital, acompanhados de representação do meio sindical e corporativo daquelas cidades.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS

A comissão angariadora de fundos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés leva a efeito no próximo sabado, 1 de outubro, pelas 22 horas, um baile até de madrugada, com diversos atractivos, entre eles um acto de fados e guitarradas, nas salas do Palácio Conceição (antigo Casino Conceição), na rua Major Afonso Pala, em Algés, amavelmente cedido pela Associação Comercial e Industrial de Oeiras.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos na sede dos bombeiros de Algés, Tel. Algés, 42.

O produto desta festa destina-se a adquirir material de incendio.

DESASTRE MORTAL

MAÇÃO, 20 — Ontem, pelas 20 e 15, quando seguia de Mação para Craveiro a camioneta de carga S 34339, carregada com tejolo e pertencente a Manuel Morgado, natural de Sanguinheira, freguesia de Carvoeiro, ao passar pela rampa de Vale de Amendoa, situada na estrada Chão de Codes-Mação, caiu por uma ribanceira voltando-se. A carga atingiu Carlos da Silva, casado, natural de Colmeias, concelho de Leiria, que seguia no mesmo veiculo e teve morte instantanea. O infeliz deixa filhos menores e era empregado como capataz da Empresa de Resinas, de Manuel de Sousa Caspalhoso & Filhos.

CURSO DE OFICIAIS MILICIANOS

Os alunos do 2.º ciclo do Curso de oficiais milicianos da Escola Pratica de Administração Militar, em numero de 56, acompanhados pelo seu instrutor sr. tenente Biscaia Rabacha, visitaram esta manhã as Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado, em Santa Clara, que lhes fôram mostradas pelos oficiais daquele estabelecimento, sendo-lhes explicada a maneira como funcionam os respectivas serviços teonicos.

De tarde, os mesmos cadetes visitaram o Deposito de Fardamentos de Rio Sêco.

Noticias dos hospitais

No hospital de S. José, deram hoje entrada Joaquim Verissimo Cruz, de 39 anos, jornaleiro, residente em Cólos (Odmira), que ali foi atingido pela explosão de um cartucho, quando examinava uma arma caçadeira resultando dai ter ficado muito ferido numa das mãos, e Manuel Vagacho Ficalheiro, de 18 anos, trabalhador, residente em Pias, que ha dias fôra agredido com um tiro de arma de fogo.

Festas em Benfica

Continuam amanhã, quinta-feira, no largo junto á igreja de Benfica, as festas a favor da assistencia da freguesia, e promovidas pela Junta. Havera uma sessão de cinema, com super produção do ano *A Carga da Brigada Ligeira*, Tomar *(Documentario Português)*, «Jornal Continental n.º 2» e Revista em 1940 (Desenhos animados), seguindo-se baile, abrilhantado pelo popular «Jazz» «*Os Caprichosos*».

Morte dum maritimo

Foi hoje encontrado a tona de agua, na Cruz Quebrada, o cadaver dum homem que se averiguou ser o maritimo Artur José de 27 anos, de Vila Franca de Xira, que ha dias caiu de bordo duma embarcação, em frente da Ribeira Nova. O cadaver foi removido para o necroterio.

QUEDA MORTAL

No Instituto de Medicina Legal deu hoje entrada, depois de ter passado pelo hospital de S. José, o cadaver de Francisco Simões Coutinho, de Castanheira de Pêra, que caiu da muralha da calçada do Monte.

AERO PORTUGUESA

Aterrou hoje em Alverca, vindo de Tanger, com passageiros desta cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Amanhã, noite da moda

com um esplendido programa no Jardim Zoologico

E' já amanhã que se realiza, no Jardim Zoologico, o grande festival lirico, que começa ás 9 e 30 em ponto, por um esplendido concêrto pela Orquestra da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Frederico de Freitas. E' a «Noite da Moda», que vai, decerto, atrair ao Parque das Laranjeiras, tudo quanto de mais distinto ha na nossa sociedade. Haverá o maior espectaculo lirico que em Lisboa se tem realizado. No programa, figuram numeros de sensação, dedicados aos apreciadores de boa musica, e nêle se contêm, igualmente, outros que podem classificar-se entre os de melhor valia para uma noite de elegancia requintada..

Os artistas liricos que tomam parte no espectaculo são dos mais consagrados, figurando, entre eles, a notabilissima soprano Phelita Correia, o tenor Guilherme Kjölner, cuja voz, plena de harmonia e vibração, tantos aplausos provoca sempre, assim como o distinto barítono Julião Martins, que é um dos favoritos da capital; e, ainda, um soprano ligeiro de grande reputação que, de passagem para a America do Norte, se encontra, presentemente, entre nós. Esta parte do espectaculo será encerrada pela Orquestra Tipica Portuguesa, regida pelo maestro Belo Marques.

Exibir-se-á, ainda, o esplendido rancho regional «Os Esticadinhos», de Cantanhede, composto de 65 figuras, com a sua linda e sugestiva indumentaria e executando interessantes bailados, acompanhados das soberbas canções.

No Parque das Laranjeiras haverá tambem vistoso fogo de artificio, fornecido pelo excelente artista Fernandes de Oliveira, que tão brilhantemente se tem desempenhado dêste encargo.

Sôbre tudo isto, terá o publico oportunidade de deliciar-se com as lindas ornamentações e a profusa iluminação, artisticamente montadas pelo habil decorador sr. Constantino Lira; «stands» e barracas dos mais variados divertimentos, quermesses, Pavilhão Indiano «Cygano», farturas, pesca de patos, tiro ao alvo e muitas outras agradaveis diversões.

A fabrica Regina, que tem ali um «stand», oferecerá, aos cantadores liricos e á comissão organizadora dos festivais, um «Chocolate de honra».

XI EXPRESSO POPULAR
DO PORTO A BARCA DE ALVA
com visita às Quintas onde se fabrica o vinho do Pôrto.
DOMINGO, 25 DE SETEMBRO
Ida e volta..... 27$50
Brevemente será publicado o Horário
Bilhetes à venda na estação do Pôrto — Esclarecimentos pelo telefone 1722.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
CONSULTAS DAS 14 ÁS 16
ROCIO, 93-1.º

Retiro da Severa
HOJE, ás 21 e 30 horas
Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Julio Duarte e José Tovar
CONSUMO 2$50
AMANHÃ: Noite da moda
Grandioso Espectaculo de Fados Guitarradas e cantigas a "atirar" Manuel Cascais contra Maria Emilia Ferreira e Xavier Pinto contra ZÉ MANÉL (o Rei do Cavaquinho)
O RETIRO DA SEVERA
é o salão preferido pela Sociedade elegante
Vá ao Retiro da Severa!!!

Colete Encarnado
Na sensacional «soirée» da moda de hoje cantam os populares artistas: Lucilia do Carmo, Adelina Ramos, Alfredo Duarte, (marceneiro) e Francisco dos Santos, o az do fado jocoso. Variações á guitarra por Armandinho.

Solar da Alegria
RESTAURANTE E BAR
Hoje — Rosa Maria, Alice de Oliveira, Alberto Ribeiro e Carlos Lourenço.
Amanhã: Festa de homenagem a Filipe Pinto.
Rigorosa selecção. — Tel. 21290 e 28197

AOS BARBEIROS
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa Drogaria e Perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Tauromaquia

Uma corrida de brilhantes «faenas» a cavalo, a pé e nas pégas

A corrida de domingo proximo no Montijo é corrida em que não poderá falhar nenhum dos naipes do toureio. A cavalo, a bandarilhar ou a pegar, tudo resultará brilhante porque para tal se conjungam esplendidos elementos, em lidadores e em touros. A agencia, em Setubal da Liga dos Combatentes da Grande Guerra é a promotora e destina o produto ao seu cofre de pensões a viuvas e orfãos e á escola que mantem para filhos de antigos combatentes. Por isso, o distinto criador de touros sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge, socio benemerito da agencia, mais uma vez se prontificou a ceder um carro de touros, mandando que fôssem escolhidos entre os melhores; e por isso o ardoroso cavaleiro Simão da Veiga Junior, tambem socio benemerito da agencia, presta o seu concurso, especialmente valioso nesta altura em que vai partir de novo para o Mexico, fazendo assim a sua despedida. O sr. Domingos Antonio Tavares Junior, novel e já brilhante amador montijense, é o outro cavaleiro da tarde e os valentes e bons bandarilheiros Joaquim do Carmo, Manuel Raimundo, J. Procopio, J. Oliveira, Ivo Borba e «Alé» formam um bom grupo de peões.

ALVITRES E RECLAMAÇÕES

Os liceus femininos

«Um encarregado de educação» pede-nos que chamemos a atenção do sr. ministro da Educação Nacional para os inconvenientes que resultam do facto de se ter determinado a mudança do liceu de D. Filipe de Lencastre do bairro da Estrela para o Arco do Cego, antes de se fixarem as areas da cidade correspondentes a cada liceu feminino e já depois de estarem feitas as matriculas.

Compreende-se que obrigar uma rapariga a deslocar-se da Estrela até ao Arco do Cego, quando existe mais proximo outro liceu, o D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, é realmente um contrassenso que, por certo, o sr. dr. Carneiro Pacheco não deixará de evitar, dando as providencias necessarias antes da abertura das aulas.

A' Camara Municipal

A Camara Municipal começou ha tempo umas obras na rua da Alameda, para o que mandou despejar camionetas de pedra junto do respectivo passeio. Como, porém, as obras não prosseguiram, ficaram ali uns montões de pedras, junto dos quais algumas pessoas menos escrupulosas fazem despejos. Como dai resultam graves inconvenientes para a saude das pessoas que habitam no bairro, pede-nos um leitor que solicitemos da Camara a rapida remoção das pedras, a-fim-de evitar que continuem a fazer despejos junto delas.

Igreja duma aldeia algarvia

que ameaça ruir

Na simpatica aldeia de Barão de S. Miguel, no Algarve, existe uma velha igreja que ameaça ruir. Simples e temente a Deus, a população local não pode assistir indiferente ao desmoronar do pequeno templo.

Com sacrificios inumeros e uma dedicação admiravel, o povo de Barão de S. Miguel começou a trabalhar para levar a efeito as obras na sua igreja. Agora dispõe de algum dinheiro, tem ao seu dispô mão de obra suficiente, mas falta ainda o apoio indispensavel do sr. Cardial Patriarca e um complemento financeiro, que aquela boa gente não consegue angariar.

Por isso, num apêlo que nos dirigiu, pedem-nos os habitantes de Barão de S. Miguel que recomendemos o caso ao venerado chefe de Igreja portuguesa e ao generoso publico catolico.

Corpos administrativos

TORRES VEDRAS, 20. — A comissão administrativa da Camara dêste concelho está demissionaria. Em sua substituição, consta-nos que está nomeada nova comissão, constituida pelos srs. conde de Tarouca, presidente; Manuel da Silva Antunes, ajudante do conservador do Registo Predial nesta Camara, João Ferreira dos Santos, Zeferino Henriques d'Almeida, Oscar Manuel de Castro, e Miguel Leal e Silva, proprietarios.

Dr. Bruto da Costa
MEDICO - VETERINARIO
Telef. 4 3139
Consultas nas Avenidas
Farmacia das Avenidas — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 4 2532 — Consultas todos os dias uteis.
Em S. Sebastião
Farmacia Pimenta — Avenida Ressano Garcia, 15-A. — Telef. 4 9130 — Consultas todos os dias uteis.

4 Mobilias — 3.500$00
Quarto, casa de jantar, escritorio e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento.
ESTABELECIMENTOS MATEUS
156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **O sr. ministro da Argentina entregou ao sr. Presidente do Conselho uma medalha de ouro comemorativa da passagem pelo Tejo da corveta «Presidente Sarmiento».**
- **O ministerio do Interior enviou a todos os governadores civis uma circular, informando que é manifestamente ilegal a cobrança por parte das camaras municipais de qualquer imposto indirecto sobre adubos quimicos destinados á agricultura.**
- **No Manicomio Miguel Bombarda faleceu o sr. Pedro Celestino Salema, que ali deu entrada há 48 anos, quando tinha apenas 30 anos de idade.**

Na provincia

- **Em Figueiró dos Vinhos, por motivo duma rixa entre dois grupos de ciganos, foi assassinado barbaramente um pobre homem de nome Manuel Jardim sobre o qual foram disparados varios tiros por um grupo que queria tirar um desforço de outro individuo e que em seguida se pôs em fuga.**
- **Em Madeirã, faleceu com 107 anos uma mulher de nome Maria Alves Barata, viuva.**
- **Em Paredes da Beira, um incendio destruiu a habitação do sr. Ludovico Proença, que vivia só, e veio a falecer em resultado das queimaduras que sofreu.**
- **Em Trancoso, um desconhecido que se tornou suspeito a dois individuos, foi apanhado quando pretendia fugir. A certa altura, puxou duma pistola e disparou dois tiros, um dos quais feriu no ventre Antonio Eusebio, que se encontra em estado gravissimo.**

No estrangeiro

- **O governo checo comunicou que não aceitava a proposta franco-britanica para liquidação do problema dos sudetas. Os governos de Paris e de Londres fizeram, porém, varias diligencias na capital checa de maneira que, ás primeiras horas da madrugada, se considerava muito provavel a aceitação checa.**
- **A Polonia e a Hungria realizaram varias diligencias tendentes a fazer vingar as reivindicações das minorias polaca e hungara incorporados na nação checo-eslovaca.**
- **Mussolini pronunciou um discurso em Udine, afirmando que a Italia está pronta para encarar todas as eventualidades.**
- **Stanley Baldwin chegou a Londres recusando-se a fazer quaisquer declarações.**
- **O chefe da oposição trabalhista, Atlee pediu a Chamberlain a convocação do parlamento. O Primeiro ministro britanico não julgou oportuno dar seguimento ao pedido.**

Incendio numa fabrica de cortiças

BARREIRO, 21. — *(Pelo telefone).* — Cêrca das 13 horas declarou-se, na fabrica de cortiças da firma Ferreira & Filipe, Limitada, que está situada a um quilometro desta vila, um violentissimo incendio, que destruiu completamente quatro barracões da fabrica, onde se encontravam um automovel, três camionetas, muita cortiça em prancha, e a secção de lavagem de rolhas.

No local do sinistro, que se desenvolveu rapidamente e pôs em sério risco as matas da Companhia União Fabril, que circundam aquela fabrica, compareceram as corporações locais dos bombeiros do Sul e Sueste, Salvação Publica e da Companhia União Fabril, sob a direcção dos seus comandantes, srs. engenheiro Mendia, Jorge Sobral e Alberto dos Santos, os quais atacaram com prontidão e pericia o fogo.

Os prejuizos são muito avultados e acham-se cobertos pelo seguro.

Ignoram-se as causas que originaram o incendio, o qual se pode considerar dominado, á hora a que telefonamos.

Estão feridos ligeiramente os bombeiros do Sul e Sueste, Antonio dos Santos e Antonio Correia Sobral.

Leia hoje o

Tempo Fixo

TEATROS E CINEMAS

A epoca de inverno

A poucos dias daquilo a que antigamente se chamava a inauguração da epoca de inverno, nenhuma empresa teatral fez conhecer ainda os seus projectos acêrca da exploração que tenciona levar a cabo. O publico ignora, por enquanto, não só os generos a que se destinam as casas de espectaculos que vão abrir as suas portas, como as peças que se pensa levar á cena.

Afirma-se nos meios teatrais que, em face da lei que obriga os contratos de artistas ao mês, nenhuma empresa pode tomar compromissos que garantam a estabilidade das companhias suas contratadas. Sabemos, no entanto, que algumas se colocaram já dentro da letra da nova lei, contratando os seus artistas segundo o que foi superiormente determinado.

Seja como fôr, nota-se nos meios teatrais um silencio inquietante acêrca da futura época de inverno. Só um ou outro anunciou timidamente uma revista, uma peça musicada, uma comedia. Quanto a elencos e a repertorios, dum modo positivo, pouco ou nada se sabe. Seria interessante conhecer os projectos dos nossos empresarios...

Fernanda Coimbra

A distinta actriz-cantora Fernanda Coimbra, que em Portugal, no Brasil e nas nossas colonias de Africa, durante quinze anos de vida artistica, soube sempre conquistar aplausos da critica e do publico com a sua voz melodiosa, quente e bem timbrada, abandona definitivamente a sua brilhante carreira teatral logo que termine a sua actuação nos espectaculos de variedades que todas as noites precedem a luta no Coliseu dos Recreios.

Atrás do reposteiro

A empresa constituida pelo empresario nosso compatriota Antonio Neves, que vai explorar o teatro Republica do Rio de Janeiro, inaugura a sua temporada com uma fantasia assinada pelo escritor português João Bastos e pelos autores brasileiros Luiz Peixoto e Gregorio Mariano.

— O Teatro do Povo, para terminar a sua «tournée» deste ano, dará ainda mais os seguintes espectaculos: em Alvôr, dias 22 e 23; em Odemira, 25 e 26 e em Vila Nova de Milfontes, 28 e 29, regressando a Lisboa no dia 30.

— Terminam hoje, no Avenida, as representações da comedia «A velha rabugenta». A companhia segue amanhã no «rapido» para o Porto, estreando-se á noite, no Sá da Bandeira, com aquela peça.

— No dia em que inaugurar a temporada do Nacional, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro começará os ensaios da primeira peça da época, cujo titulo ainda não foi divulgado.

— Antes do termo da sua carreira, no Capitolio, a revista «Pega-me ao colo!» apresentará ao publico diversas novidades e até novas atracções.

— Tem continuado a afluencia de artistas ao Sindicato dos Artistas Teatrais, a-fim-de fazerem a sua proposta para socios.

— A companhia Maria Matos, que continua em Benguela, vai nos dias 24 e 25 realizar dois espectaculos á cidade de Sá da Bandeira, dando espectaculo nos dias 26, 27, 28 e 29 em Mossamedes, para terminar a sua digressão na provincia de Angola.

— No final das representações no Capitolio da revista «Pega-me ao colo!» terminam os seus contratos os artistas Mariamelia e Artur Rodrigues.

— A acariz Herminia Silva informa-nos que, em virtude do seu contrato no Apolo, são abusivos os reclamos que a anunciam para varios recintos e esplanadas.

— Segundo nos consta, será a actual companhia do Avenida que vai fazer a inauguração do novo Teatro Jordão, em Guimarães, representando ali as comedias «A velha rabugenta», «Os Bébés» e «A Bisbilhoteira».

— Depois da recita de Mirita Casimiro, no teatro Recreio, do Rio de Janeiro, fará a sua festa artistica o actor Vasco Sant'Ana.

— Intitulam-se: «A Valsa», «O espantalho e os pardais» e «Mercado persa» os novos bailados que, com outros numeros novos constituindo um acto de variedades inteiramente novo, os bailados que se estreiam esta noite no Coliseu, realizados pelo Ballet Arbo Revue.

As grandes lutas finais e o novo acto de variedas, hoje, no Coliseu

O acto de variedades que antecede as lutas no Coliseu é hoje inteiramente novo. Os combates são os seguintes: Manuel de Oliveira, português, contra Passmann, lefonio; Wallosahke, alemão, contra Greenn, sueco, e Pavel Bowa contra Badurski numa luta que vai ser renhidissima, dada a selvajaria deste ultimo. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Um furto de joias

O agente Manuel da Costa prendeu, em Idanha-a-Nova, Maria da Gloria Rego, que para ali fugira, após um roubo de joias no valor de cinco contos, que praticou em casa do sr. Luiz Rijo, onde estava por favor. Interrogada, declarou que vendera as joias por mil escudos e atribuiu o seu gesto a uma "tentação do diabo".

APRENDA A DANÇAR
Lições reservadas, a senhoras e cavalheiros, desde 5$00. Professoras e Prof. Machado. Telef. 22465. Rua dos Fanqueiros, 286-1.º

AVENIDA HOJE: Ás 9 e 45 horas
Ultima noite **A VELHA RABUGENTA**
Protagonista: ADELINA ABRANCHES

CAPITOLIO (Teatro)
A's 8,45 e ás 11 horas
HOJE E SEMPRE: **Pega-me ao colo!**
Preços popularissimos

APOLO Ás 8,45 e 11 horas
A Revista do dia **ISCAS COM ELAS**
Com a atracção **"Rainha da Luz"**

MARIA VICTORIA
HOJE: ÀS 9 E ás 11 HORAS
A revista mais popular de Lisboa
TUDO NA LUA!
Compère: OCTAVIO DE MATOS
Adelina Fernandes, Maria Laura, Juvelina Pinto, Maria Alice e a sambista portuguesa MARIA LUIZA
PREÇOS POPULARISSIMOS

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Programas de hoje

EDEN Wallace Beery em O Terror de Brimstone
A's 21 e 30 Telef. 2 0768 COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON O Par Invisivel
A's 21 e 30 Telef. 2 6283 ROMEU E JULIETA

PALACIO Brevemente: Inauguração da temporada 1938-1939, com Shirley, a garota da Rádio
A's 21 e 30 Telef. 4 7163

CAPITOLIO CONHECI-O EM PARIS
Sob o amparo da Lei
Telef. 2 7493 A's 21 No Terraço ao ar livre

REX O Prisioneiro do Castelo de Zenda
O Principe da Meia Noite
Telef. 2 9656 A's 21 e 15 Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE Lanceiro espião
Tel. 2 0917 VISTAS DE PORTUGAL

Pavilhão Português A's 21 horas
A Casaca Verde
Polícia da Fronteira

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
AS APARENCIAS ILUDEM

A ALDEIA MAIS PORTUGUESA

O «Galo de prata» ficará no Minho?

VILA CHÃ, 21. — *(Pelo telefone).* — A caravana do Secretariado da Propaganda Nacional pernoitou no Porto, depois de haver passado o dia na pequenina aldeia de Boassas, alcandorada na serra e de ingreme ascensão. Dificilmente se compreende o criterio que no seculo XVIII presidiu á escolha do local, como não fôsse o de viverem em torno duma casa senhorial, os pobresinhos que carecem de tudo—até de agua. E foi uma fonte o que eles agora pediram á influencia dos visitantes, exprimindo o seu desejo em cantaros com versos de «Clarinha»—que apareceu vestida como as mulheres da aldeia e com elas colaborou na recepção e na demonstração das actividades daquela gente simples e humilde.

Hoje tocou a vez á aldeia da Ribeira de Vila Chã, no vale do Cávado, com suas casas de pedra argamassada, janelas de poiais e de varanda corrida em estilo minhoto, com uma eira quasi para cada casa e louça de Barcelos, na cozinha, dobadoiras para o linho e para a lã que tecem e de que se vestem.

O juri, vendo e ouvindo, julgará do direito da aldeia da Ribeira ao trofeu do «Galo de Prata», dormindo hoje em Braga. Amanhã visitará mais uma aldeia: a de Bucos, com uma industria de moveis e alfaias domesticos, e, divertindo-se já, com uma grande pancadaria minhota dos «Zés Pereiras», que se farão ouvir amplamente, argumentos poderosos.

ROGERIO PEREZ

Começaram as vindimas!

Vindimas! As vinhas e latadas estão cheias de cachos. Nunca as vides foram tão fartas, tão prodigas. Portugal acreditou assim, nesta safara, o seu titulo honroso e embriagante, de pais do vinho. Os cestos vindimos recolhem cheios de especies capitosas, a maior parte sacrificada aos pés dos lagareiros, fervendo já em mostos rubros, outra, a mais escolhida, para se comer avonde. Estas primeiras chuvas pálidas de outono foram como que uma benção sôbre os vinhedos. Estão agora mais maduros os cachos, mais dôces, na sua misteriosa e fecunda cristalização. Não tarda que venha São Martinho, e que nos magustos das castanhas, se possa provar o primeiro vinho novo

CAFÉS
os mais aromáticos
Aos preços de 5$60, 7$60 e 10$00.
Carioca, L.da
R. do Mundo, 9 — Lisboa

Começou o outono

Entramos no outono. Em boa verdade o verão estava-se atraiçoando, com incertezas, baixas temperaturas, e a sua trovoada á mistura. Dir-se-ia que queria acabar depressa.

E o outono, sem resistencia, entrou hoje, havendo-se instalado já ha dois ou três dias, com uma mudança de vento, a caír para o sul, e as reflexas de instabilidade, chuviscos e noites humidas.

O outono, para ser regular, fiel ás folhinhas, não necessitava apresentar-se assim. Carregou um pouco no no semblante; sem chegar a ser irritante, tornou-se antipatico. Dia sombrio, cinzento, humido, feio—o de hoje.

Contamos que o outono não se mostre tão agressivo. Os lindos dias outonais, de luz fresca e transparencia atmosfera—são-nos precisos; venha o outono a horas, mas não exagere.

Que o desanuviar dos espiritos não seja contrabalançado pelo constante anuviar do ceu. Acaso o sol não faz parte do outono?

Desejamos que a estação dos frutos não se atraicoe a si propria. e que condescenda, em prol da humanidade, a deixar o verão fingir que se prolonga—até o verão de S. Martinho.

O caso do Parque Mayer

Prosseguem as diligencias policiais

O director adjunto da P. I. C., sr. dr. Rodolfo Lavrador, ouviu hoje a actriz Maria Albertina acêrca do caso que provocou a agressão a seu marido, o sr. José Rodrigues Prieto, que se encontra ainda em estado grave no hospital de S. José.

Aquela artista declarou que seu marido não enviou para o Brasil quaisquer recortes de jornais com criticas menos elogiosas para a actriz Mirita Casimiro ou outros que elogiassem o trabalho da declarante numa peça em que ambas desempenharam o papel de protagonista; mas ainda que o fizesse, ninguem lhe poderia negar esse direito.

O cavaleiro tauromaquico Manuel Casimiro voltou hoje a ser ouvido pelo agente Custodio das Dores. Continua a lamentar as consequencias do incidente que teve com o sr. Prieto e contesta que o seu adversario andasse armado com um ferro para o agredir, ainda que esse facto aproveitasse á sua defesa. Foi hoje ouvido o guarda da P. S. P. n.º 2482, que conduziu o ferido ao hospital. Declarou que ao tirá-lo do automovel viu no chão um ferro com cabo de madeira, que lhe pareceu ser uma chave de fendas. Julgando que seria do ferido, apanhou-a e meteu-lha na algibeira do casaco.

Vai proceder-se a exame pericial ao ferido, a fim de se saber se o ferimento que apresenta foi produzido em virtude de queda, cabeçada ou sôco.

O ferido ainda não póde prestar declarações, mas o seu advogado, sr. dr. Campos Coelho, indicou á Policia os nomes de algumas pessoas para serem ouvidas.

O PORTO pelo telefone

Tragico desfecho duma tentativa de evasão

PORTO, 21. — Duma janela da sala de aula da cadeia civil do Porto, que dá para a rua de S. Bento da Vitoria e que se encontra instalada no 2.º andar daquele edificio prisional, tentou evadir-se esta manhã um recluso, que ali dera entrada ha dias, vindo da prisão duma vila trasmontana.

O preso caiu desastradamente daquela altura, pelo que deu entrada no hospital da Misericordia, onde faleceu algumas horas depois.

Maritimo agredido

A bordo do vapor «Alcantara», envolveram-se em desordem dois dos seus tripulantes. Foi agredido á navalhada José Francisco de Melo, de 40 anos, residente em Lisboa, na rua da Lapa, que sofreu alguns golpes no braço e perna esquerda.

Depois de tratado, recolheu a bordo.

Preso recapturado

A Policia recapturou o cadastrado Francisco Correia o «Rei Preto», de 32 anos, que ha dias, com mais quatro companheiros, se evadiu da Colonia Penal de Santa Cruz do Bispo.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES
RUA S. JUSTA 105

CONTINUA A SER MUITO GRAVE

Chamberlain parte amanhã para Godesberg

Em Londres e Paris ainda não tinham recebido esta

As reivindicações das minorias polaca e hun

LONDRES, 21. — Segundo as suas actuais disposições, Chamberlain parte amanhã de manhã com destino a Godesberg, na companhia de Wilson e de Strang. Ainda não está fixada a hora da partida, mas o avião deve estar pronto ás primeiras horas da manhã.

O Conselho de ministros reune-se de tarde, em Downing Stret.

Chamberlain, John Simon e Halifax estiveram de manhã em Downing Street e Vansittart assistiu ás deliberações.

Belisha, ministro da Guerra; Inskip, ministro para a Coordenação e Defesa, e Gort, chefe do Estado Maior imperial, tambem estiveram em Downing Steet, ás 11 e 30.

Lord Halifax e «sir» Samuel Hoare saíram de Downing Street depois de conferenciarem durante 3 horas com Chamberlain. Baldwin, que regressou de Aix-les-Bains, almoçou hoje com o primeiro ministros.

Baldwin saíu da residencia de Chamberlain ás 14 e 45. Pouco depois começaram chegando os ministros para assistirem ao conselho de gabinete convocado para as 15 horas.

Ashton Gwatkin passou a manhã no Foreign Office.—(H.).

Churchill seguiu para Paris

LONDRES, 21. — Winston Churchill partiu de avião para Paris, para se informar ácêrca da situação.—(Havas).

LE BOURGET, 21—Churchill partiu para Londres ás 15 e 30.—(Havas)

O senador Borah criticou a ultima «démarche» de Blum

WASHINGTON, 21—Os circulos oficiais continuam a ser de opinião de que o acôrdo anglo-francês poderá evitar uma guerra, mas não soluciona os principais problemas da politica europeia.

Roosevelt e Hull persistem na sua atitude de dar claramente, a entender que os Estados Unidos seguirão a sua politica de isolamento.

Nos mesmos circulos está sendo muito comentada a declaração do senador Borah, que criticou, duramente, a carta do ex-chefe do governo francês Leon Blum na qual este diz que o Presidente Roosevelt devia tomar a iniciativa de novas medidas a favor da paz.

Borah acrescentou que os Estados Unidos nada têm que ver com a questão de fronteiras na Europa e que Blum, em vez de apresentar alvitres a Roosevelt, se deve dirigir ao governo francês e recordar-lhe os seus compromissos para com a Checo-Eslovaquia.—(United Press)

As bolsas americanas não fecharão

WASHINGTON, 21—O ministro da Fazenda, Morgenthau, contrariando as declarações do senador Borah que manifestou a opinião de que no caso de um conflito armado na Europa, os Estados Unidos deveriam fechar as suas Bolsas, declarou que em qualquer eventualidade os Estados Unidos não fechariam as suas Bolsas, dando, assim, a prova de que podem conservar e administrar os seus valores e os dos estrangeiros correspondendo á confiança, que ultimamente todo o mundo lhes tem dado com o envio para a America do seu ouro.—(United Press)

Uma declaração de Litvinov em Genebra

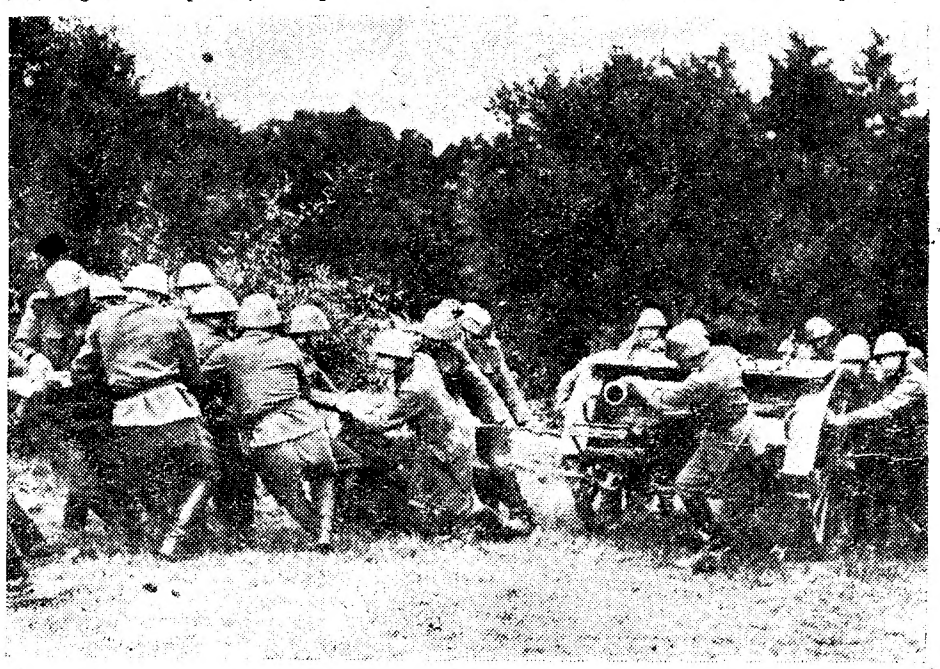
GENEBRA, 21.—Na sessão da assembleia da S. D. N., Litvinov fez a seguinte declaração:

«Quando, pouco antes da minha partida para Genebra, o governo francês se nos dirigiu pela primeira vez para saber qual seria a nossa posição, em caso de agressão contra a Checo-Eslovaquia, dei, em nome do meu governo, uma resposta perfeitamente clara e nitida isto é—estamos decididos a satisfazer os nossos compromissos, segundo o pacto, e a prestar assistencia á Checo-Eslovaquia, ao mesmo tempo que a França, pelos meios de que dispomos.

As nossas autoridades militares estão prontas a ter imediatamente uma conferencia com os representantes militares da França e da Checo-Eslovaquia para encarar as medidas que a situação exige.

E', no entanto, necessario esgotar todos os meios para conjurar um conflito armado e entendermos que uma das medidas que correspondem a este fim seria convocar-se imediatamente uma conferencia das grandes potencias europeias e outros estados interessados, para preparar uma diligencia colectiva eventual. Era a nossa resposta.

Há três dias apenas o governo checo preguntou ao governo sovietico se estava pronto, conforme o pacto sovietico-checo, a prestar-lhe assistencia imediata e eficaz no caso de a França, fiel aos seus compromissos, fazer o mesmo. O governo sovietico deu imediatamente resposta clara e positiva. Penso que se convirá que era a resposta dum signatario leal dum tratado internacional».—(Havas).



PRAGA ORGANIZA A SUA DEFESA. — *A sudoeste de Praga, em Motol, baterias de artelharia tomam posições para a hipotese, que parece afastada, dum ataque subito*

Congresso das juventudes americanas

NOVA YORK, 21. — O Congresso das Juventudes americanas aprovou uma moção condenando a atitude do Reich para com a Checo-Eslovaquia e pedindo ao governo dos Estados Unidos que embargue a exportação de armas, munições e material de guerra para a Alemanha. O Congresso afirmou, além disso, a sua solidariedade com as Juventudes checas.—(Havas).

LONDRES, 21.—O «comité» nacional dos dirigidos ao governo de Praga União pró-S. D. N. enviou o seguinte telegrama a Chamberlain:

«O «comité» nacional dos agrupamentos da juventude da União pro-S.

O embaixador inglês seguiu para Godesberg

BERLIM, 21—O embaixador inglés, sir Neville Henderson, parte esta tarde de comboio para Godesberg, na companhia de sir Patrik, primeiro secretario, e de Harrison.—(Havas).

A falta de uma resposta de Praga está causando surpreza em Londres e Paris

LONDRES, 21—O comunicado de Praga, anunciando que a resposta á ultima comunicação franco-inglesa não havia sido entregue, por continuar a discussão entre o governo e os partidos, causou em Londres surpresa. As anteriores indicações obtidas nas melhores origens diziam, de maneira explicita, que o governo de Praga aceitára, no ultimo momento, a proposta franco-britanica.

Chamberlain reuniu esta manhã os seus colaboradores imediatos assim que se receberam as primeiras informações acêrca das intenções de Praga. O exame da situação militar seguiu-se ao exame da situação politica. O gabinete, que Chamberlain convocou para as 15 horas, será posto ao corrente das conclusões, a que o conselho restrito chegou esta manhã. Segundo toda a verosimilhança, dispôr-se-á então do elemento de apreciação capital que fazia falta esta manhã, isto é—a atitude do governo de Praga. No entanto parece que o conteudo da resposta definitiva da Checo-Eslovaquia não deve modificar a atitude do governo, que parece ter previsto todas as hipoteses que se possam apresentar, isto é—Chamberlain exporá aos seus colegas o que conta dizer amanhã a Hitler.—(H.)

PARIS, 21—A falta de uma resposta de Praga leva a pensar que a Checo-Eslovaquia esperaria uma reviravolta em Paris ou Londres para uma solução menos absoluta. O governo francês fez uma nova diligencia, ao começo da tarde, junto do governo de Praga, insistindo no perigo que qualquer demora representa para as negociações em curso.—(Havas)

COLÉGIO "O
AV. DA REPUBLICA, 13
TELEF. 4 9242

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

, onde lhe preparam uma grande recepção

arde a anunciada resposta do govêrno de Praga

ara devem ter tambem satisfação imediata

BUDAPESTE, 21—Por noticias colhidas nos circulos politcos hungaros geralmente bem informados, sabe-se que durante a larga entrevista do Regente da Hungria com o marechal Goering foram tomadas importantes resoluções, ficando assente o caminho a seguir pela Alemanha, Hungria e Polonia no caso do problema das minorias dos alemães sudetas, dos hungaros e dos polacos na Checo-Eslovaquia, não ser satisfatoriamente resolvido.

Os mesmos circulos ligam a maior importancia á entrevista de Hitler com Imredy e Kanya, na qual ficou resolvido que, suceda o que suceder, a Alemanha, a Hungria, a Polonia e a Italia, formarão um bloco unico contra Praga e que o problema das minorias dos três primeiros paises na Checo-Eslovaquia tem de ser resolvido a contento dos mesmos. Assinala-se tambem o facto do Fuehrer, antes de ter almoçado e conferenciado com os dois homens de Estado hungaros, ter tido uma larga entrevista com o embaixador da Polonia, Lipski.

Que nas conferencias havidas foram tratados assuntos da maior tranecendencia politica não resta a menor duvida, pois a corroborar esta afirmação há o facto de Imredy e Kanya fazerem a viagem a Obesrsalzberg, no avião particular de Hitler, acompanhados pelo ministro do Reich em Budapeste e no regresso o chefe do governo hungaro, Imredy ter afirmado ao microfone com grande energia: «A Hungria conta, firmemente, com os seus três leais amigos: Alemanha, Italia e Polonia e com eles irá até onde fôr necessario e defrontará todas as emergencias na defesa da minoria hungara da Checo-Eslovaquia».—(United Press)

Beck avistar-se-á com Horthy e Goering

VARSOVIA, 21—Nas esferas politicas polacas competentes confirma-se que Beck se avistará, brevemente, com o Regente da Hungria, e com o marechal Goering, em Romintern, na Prussia Oriental, onde se realizará uma importante conferencia politica relacionada com o problema das minorias na Checo-Eslovaquia.—(United Press).

VARSOVIA, 21—Os meios bem informados declaram que é muito possivel que Goering tenha convidado Mosciki para caçar em Romintern. A noticia não é confirmada oficialmente.—(Havas).

A Polonia encara a hipotese de organizar uma expedição militar

VARSOVIA, 21—A Imprensa, a Radio e muitas reuniões organizadas por grupos de antigos combatentes e pela União Nacional continuam a preparar a opinião publica para uma expedição militar que tenha por objectivo a tomada da Silesia do Cieszyn, no dia em que todos os outros meios estejam esgotados. O territorio em litigio é uma pequena faixa que forma um quadrilatero de 40 quilometros de largura por 50 de comprimento, compreendendo as cidades de Frystat, Bohumin, Karwina, Jablonkow, Frydek e Prawskaostrawa. Segundo os calculos polacos, este territorio contem 200.000 polacos. As estatisticas checas avaliam-no em 85.000.

O facto de todos os jornais participarem na campanha indica que a expedição militar deve ser bastante popular. Os porta-vozes justificam, de ante-mão, essa acção fazendo observar que o referido pedaço de territorio foi arrancado á Polonia em 1919 sem plebiscito e é justo que volte á Polonia, sendo necessario, pela força. Os jornais reproduzem as manifestações de Cieszyn e frisam a importancia da recepção feita ao embaixador da Polonia em Berchtesgaden. «Hitler—escreve o «Express Poranny»—desarmou a França e a Grã-Bretanha lançando a ordem do direito dos povos disporem de si mesmos. Como é que as grandes potencias poderiam opôr-se, á mão armada, a este principio em nome do qual ganharam a Grande Guerra?».—(Havas)

Hitler fez suas as reivindicações hungaras

BUDAPESTE, 21—«Hitler fez suas as reivindicações equitativas das minorias hungaras na Checo-Eslovaquia de disporem de si mesmas e Hitler far-se-á na hora da decisão o defensor dessas reivindicações, com todos os meios que estão á sua disposição»—tais são as conclusões que, segundo o orgão governamental «Fuggtlenseg», os meios competentes tiram da viagem dos homens de estado hungaros a Obersalzberg—viagem que chegou a importantes resultados concretos.

O «Poster Lloyd» declara que a Alemanha, Italia e Polonia estão de acôrdo para a defesa dos direitos dos pequenos povos oprimidos. A Imprensa espera que o desejo de paz da politica britanica constitua uma garantia para a realização das reivindicações hungaras.—(Havas)

. N., que compreende 20.000 membros, está convencido de que os pedidos dirgidos ao governo de Praga traiçoam os interesses da segurança ritanica e da paz e de que os aconecimentos exigem a convocação do arlamento».—(Havas).

Remessas de ouro para Basileia e Budapeste

LONDRES, 21—Esta manhã partiam de Croydon 9 aviões com cêrca de 4 toneladas de ouro com destino a asileia e Budapeste.—(Havas)

Grande manifestação na Polonia

VARSOVIA, 21. — A Pat anuncia que 0 mil pessoas se manifestaram, perto a fronteira de Cieszyn, pedindo a liação á Polonia da minoria polaca na heco-Eslovaquia. Aprovaram uma oção identica á que foi votada na egunda-feira em Katowice.—(Havas).

ACADÉMICO"
R. ALVARO COUTINHO, 14
TELEF. 4 1148

Em Varsovia encara-se a hipotese do recurso á fôrça

VARSOVIA, 21.—A Imprensa continua a reclamar, por unanimidade, o regresso da Silesia de Cieszyn á Polonia. «O caso é claro—diz o «Ilustrowany Kurior Codzienny»—e não se presta a equivocos. E' preciso que Paris, Londres e Praga o compreendam». Varios jornais encaram a possibilidade do recurso á fôrça, se esta solução extrema se tornar necessaria.—(Havas).

Declarações do chefe do governo da Hungria

BUCARESTE, 21—Regressando de Berchtesgaden, o presidente do Conselho, Imredy, declarou que teve, juntamente com o ministro dos Negocios Estrangeiros, de Kanya, uma entrevista prolongada com o Fuehrer e com o ministro dos Negocios Estrangeiros von Ribbentrop.

A importancia desta entrevista aumenta ainda com o facto das trocas de impressões continuarem. As entrevistas de ontem abordaram exclusivamente a questão checo-eslovaca. Há alguns dias os representantes competentes dos hungaros que vivem na Checo-Eslovaquia pediram para os hungaros o direito de disporem da sua propria sorte. Este pedido encontrou um éco entusiastico em toda a Hungria. O governo hungaro conhece o seu dever que é o de apoiar este pedido, por todos os meios á sua disposição, e de lhe dar uma realização proxima.—(D. N. B.)

Foi pedida a convocação do parlamento hungaro

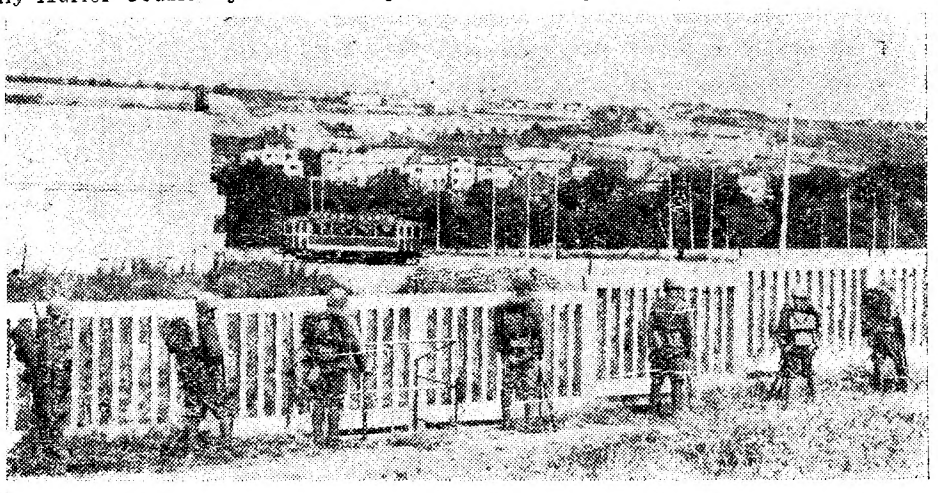
BUDAPESTE, 21.—Os deputados nazis e o grupo parlamentar da extrema direita pediram ao presidente do Conselho e ao presidente da Camara a convocação imediata do Parlamento. Como se sabe, a primeira assembleia devia realizar-se em 11 de outubro.—(Havas).

A Alemanha prepara-se para receber Chamberlain

BERLIM, 21—Os meios politicos e a imprensa alemã fazem á Grã-Bretanha e ao Primeiro ministro inglês os maiores elogios. Aseguram que a Alemanha, ainda que pronta para todas as eventualidades, nada fará que possa entravar a acção empreendida pelo governo de Londres, de acôrdo com o de Paris. No entanto tudo depende de Praga.

O acolhimento preparado em Godesberg deve ser particularmente caloroso. Estão feitos preparativos para deixar a melhor impressão em Chamberlain, o qual será recebido com flores. Os jornais dizem que o povo alemão acolherá Chamberlain ainda mais cordialmente do que da primeira vez.

O «National Zeitung» escreve esta manhã: «Desde que as propostas franco-britanicas trazidas amanhã a Godesberg por Chamberlain, tornem possivel uma solução util na questão checa, o Primeiro ministro britanico ter-se-á revelado um homem de estado de grande envergadura—homem de decisão, pronto a assumir responsabilidades. Durante as ultimas decadas, a politica britanica não conheceu homens de estado desta envergadura. A missão de Chamberlain é de importancia europeia».—(Havas)



PRECAUÇÕES MILITARES EM PRAGA. — *Em Motol, a sudoeste de Praga, que se vê ao fundo, a infantaria checa vela pela segurança da cidade*

Depois das conferencias de Londres

O governo francês reuniu-se imediatamente, sob a presidencia de Lebrun, após a chegada de Daladier e Bonnet, de Londres, onde conferenciaram com os ministros ingleses. A' saida do Eliseu, os srs. Daladier (chefe do governo), Champetier de Ribes (Pensões) e Albert Sarraut (Interior).

Opiniões da Imprensa

A ameaça duma invasão paira sôbre a Checo-Eslovaquia

PARIS, 21.—Os jornais ocupam-se da questão internacional. O «Figaro», em correspondencia de Londres, diz: «Ontem á noite os ministros britanicos reuniram-se numa atmosfera de profunda inquietação, pois as novas dificuldades que veio trazer a resposta de Praga são mais angustiosas ainda. Os relatorios de Berlim, que foram entregues aos ministros, dão, com efeito, a entender claramente que, depois da sua entrevista com Chamberlain, Hitler teria chegado á conclusão de que é possivel elevar ainda o preço do acôrdo e consideraria o projecto anglo-francês insuficiente. Tratar-se-ia agora de eliminar a Checo-Eslovaquia do mapa da Europa e espera-se em Londres que o chanceler se apresente, agora, como senhor das outras minorias para deixar a minoria checa autonoma e isolada no coração do imperio austro-hungaro reconstituido».

O «Petit Parisien» escreve: «Na sua nota explicativa o governo de Praga formula reservas e pede esclarecimentos sôbre os pontos que mais a preocupam. Nada há mais natural. Era obrigado a fazê-lo por causa da sua opinião publica, mal preparada para os sacrificios que lhe são pedidos, mas ha que esperar que estas reservas não se refiram ao fundo do projecto e não constituam uma tentativa para fazer arrastar as coisas, na esperança de que a situação melhore. Com efeito há boas razões para pensar que esta não pode senão piorar. 25 divisões alemãs estão prontas para entrar na Checo-Eslovaquia, no caso de se não encontrar uma solução rapida».

A Polonia e a Hungria são apoiadas pela Alemanha e pela Italia

«La Republique» diz: «Estamos certos de exprimir a opinião da provincia francesa, dizendo que é na paz, pela cooperação entre as nações e com o consentimento de Praga, que deve solucionar-se o conflito de hoje».

«L'Oeuvre» escreve: «Estamos prontos, principalmente a Russia, e nós melhor do que em 1914, para aguentar o choque, para vencer num conflito em que os hesitantes da primeira hora seriam a breve trecho arrastados. Crê-se, porém, que vitoriosos os aliados deixariam reconstituir-se—se pode chamar-se «reconstituição»—a Europa central, tal como nós a temos conhecido desde 1919? Há pois que felicitar e agradecer aos nossos amigos de Praga ,aliarem á preocupação da sua dignidade a de nada romper e não lançarem a Europa numa «desordem» não só terrivel mas tambem sem saida».

O mesmo jornal escreve: «Os dirigentes ingleses pensam que o Fuehrer deseja, sobretudo, um arranjo geral na Europa e a solução definitiva de todas as questões pendentes, desde ha anos, com a França e a Inglaterra. A

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

No começo deste mês a proporção entre as reservas e as responsabilidades á vista no Banco de Portugal estava em 43,14.

—Foi exonerado, a seu pedido, de vogal do Conselho do Imperio Colonial o sr. dr. Afonso Brandão e Vasconcelos, conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

—Foi equiparado a bolseiro fora do país, durante mês e meio, o professor da Faculdade de Ciencias e director do Observatorio Central Meteorologico anexo á mesma Faculdade, dr. Herculano Amorim Ferreira.

Acusação infundada

Foi restituido á liberdade o sr. Fernando de Jesus Pinto, fiscal dos Impostos junto da repartição de Finanças da Camara Municipal, por se não provarem as irregularidades que lhe eram atribuidas, segundo averiguou o agente Sequeira,

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 287, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

O que certas pessoas dizem de certos produtos:

É quási a mesma coisa.
Tambem é bom...
Fica mais em conta...

Mas os conhecedores continuam usando a

Caffiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

DESCOBERTO, FABRICADO E GARANTIDO PELA CASA BAYER

VEEDOL Motor Oil

FACA

DESTE OLEO DE MOTOR PARA EXTRA KILOMETRAGEM

O SEU GUIA

PARA MENOS DESPESAS ... O *novo* VEEDOL é o óleo mais económico que V.S. pode comprar, porque é na realidade 23% Mais Duradouro!

ENERGIA SEM ESFORÇO ... Os êmbolos deslizam suave e facilmente na película de óleo, resistente e duradoura, do *novo* VEEDOL.

OPERAÇÃO SILENCIOSA ... O funcionamento mais silencioso dos motores lubrificados com o *novo* VEEDOL, é sinal de que o atrito, o desgaste e o esforço foram reduzidos ao mínimo.

LUBRIFICAÇÃO SEGURA ... O *novo* VEEDOL é produzido para garantir uma alta resistência à oxidação e à formação de bôrra no carter. » » » Comece hoje mesmo a usar êste óleo de extra-qualidade para extra-kilometragem!

VEEDOL

23% mais duradouro

Distribuidores Gerais para Portugal:
S. I. O. L.
Sociedade Importadora de Oleos, L.da
LISBOA
Rua da Prata, 80—Tel. 23285
PORTO
R. Candido dos Reis, 93/95
Tel. 1838

Substitue o pinturo

BONDEX
IMPERMEAVEL
CIMENTO COLORIDO

Substitue o estuque

para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico

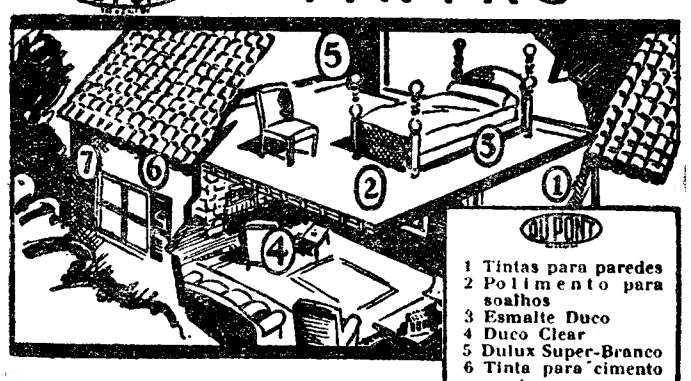
Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-132 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

DUPONT

TINTAS



1 Tintas para paredes
2 Polimento para soalhos
3 Esmalte Duco
4 Duco Clear
5 Dulux Super-Branco
6 Tinta para cimento e estuque
7 Verde (Dulux) para gelosias e gradeamentos

PARA QUALQUER SUPERFICIE DA SUA CASA

Precisa pintar uma cadeira? E as paredes e tectos? Há pontos desgastados no soalho? E os rodapés? Há um produto du Pont para todos êles.

Mas além dos produtos que dão nova beleza e encanto á casa, há tintas du Pont que protegerão e embelezarão os artigos que comprar. Usam-se em rádio receptores, pianos, mobilia e muitos outros objectos do lar.

Se necessita uma tinta, um verniz, esmalte ou laca para o interior ou exterior da sua casa pode obtê-la em latas com o oval du Pont.

DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

BOLSA DE LISBOA

21 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	937$00
Consolidado 4 %, T. 10.	970$00	—	971$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.010$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.130$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.060$00	1.059$00	1.061$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.650$00	1.640$00	1.650$00
Externas 1.ª carimbadas	1.665$00	1.663$00	1.668$00
Externas 3.ª série	1.655$00	1.640$00	1.655$00
Externas 3.ª carimbadas	1.755$00	1.750$00	1.760$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	758$00	—
Lisboa e Açores port.	356$00	356$00	357$00
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	22$00
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	231$00	236$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	144$00	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	150$00
Cervejas Estrela	—	500$00	505$00
Cimentos Tejo	390$00	383$00	392$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	10$10	10$05	10$20
Gás e Electricidade	—	296$00	298$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	341$00	355$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	350$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	91$00	90$80	91$30
Nacional Navegação T. p.	154$50	154$50	156$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	323$00	328$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	378$00	378$00	377$00
Tabacos de Portugal	335$00	333$00	340$00
União Electrica Portug.	—	186$00	—
Cassequel	215$00	214$00	215$00
Agricola das Neves	191$00	193$00	195$10
Agricultura Colonial	168$00	166$00	170$00
Açucar de Angola	392$00	390$00	392$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	53$50	54$50
Ilha do Principe	—	267$50	273$00
Zambezia T. 25	19$00	18$90	19$20
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	99$90	99$80	—
C. P. 6 %	—	159$00	163$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	163$50	169$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
Prediais 5 % 1935	86$00	85$50	86$50
Prediais 5 % 1937	—	85$50	86$50
Prediais 6 % 1932 1.ª	91$00	90$50	91$50
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	90$10	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	90$20	90$50
Prediais 6 % 1934 4.ª/6.ª	—	90$10	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	885$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	101$00	—
União Elect. Port. 6 1/2 %	—	113$00	—
Buzi 6 1/2 % T. p.	111$50	111$00	112$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	116$50	118$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisbca
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$83,6	22$83,8
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	9$13,3	9$13,8
Amsterdam	12$34,4	12$35,1
Bruxelas	3$84,8	3$85,0
Roma	1$20,1	1$20,2
Zurich	5$17,6	5$17,9
Praga	$78,8	$78,8
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

OS EXPRESSOS POPULARES

proporcionam uma viagem
económica
cómoda
excelente

LISBOA-COIMBRA
em 25 de Setembro

Ida e volta..... 33$00
Marcação de lugar..... 2$50
Uma bicicleta..... 3$00

HORÁRIO

		h.
Lisboa Rossio....	part.ª.....	8-00
Entre Campos....	»	8-12
COIMBRA	Cheg.ª....	11-49
	Part.ª....	20-35
Entre Campos....	cheg.ª.....	0-24
Lisboa Rossio....	»	0-39

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço de Trafego da C. P. — Santa Apolonia — Telf. 2 4031.

KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50

Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

ESTRANGEIRO

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência, Rua do Arsenal, 34, 3.º — LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 21—As informações oficiais dizem que na frente do Ebro os nacionalistas quebraram a resistencia do inimigo e ocuparam novas posições nesta frente de varios quilometros. Os nacionalistas fizeram algumas centenas de prisioneiros, e apoderaram-se de material de guerra, entre o qual quarenta e quatro metralhadoras ligeiras. Os vermelhos tiveram numerosos mortos. Os nacionalista abateram um avião de caça na frente de Teruel e repeliram ataques no sector de Manzanera e San Roque e Pena Blablo. Na frente da Andaluzia tambem se malograram ataques inimigos.—(D. N. B.)

SAINT JEAN DE LUZ, 21—O comunicado vermelho diz que na frente do Ebro o adversario atacou com violencia, conseguindo ocupar uma elevação ao noroeste de San Juan. Na frente de Teruel os vermelhos teriam avançado no sector de Manzanera, tomando três montanhas e novas posições. Na frente da Estremadura os vermelhos teriam atacado as posições nacionalistas.—(D. N. B.)

Conselho de ministros em Burgos

BURGOS, 21—Reuniu-se ontem á noite o conselho de ministros, sob a presidencia do general Franco. Depois da sessão, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Jordana, declarou aos representantes da Imprensa que o conselho se ocupou da situação externa. O presidente do conselho fez uma exposição sobre a situação.—«O governo—disse—está desejoso de colaborar na obra de pacificação empreendida por Mussolini, Hitler e Chamberlain». Em seguida, os ministros deliberaram sobre a situação interna.—(D. N. B.)

Os bombardeamentos aereos

GENEBRA, 21—Em resposta ao libelo apresentado pelos vermelhos espanhois á 3.ª comissão contra os bombardeamentos de populações civis pela aviação nacionalista, Domingo de las Barcenas, observador nacionalista, dirigiu ás diferentes delegações uma nota, tendente a demonstrar que os vermelhos bombardearam cidades civis sem o menor objectivo militar.—(Havas)

A comissão para a troca de prisioneiros

TOULOUSE, 21—A comissão encarregada de promover a troca de prisioneiros em Espanha deixou Toulouse onde residiu até agora, para se instalar definitivamente em Pau.—(H.)

Juan March ofereceu um sanatorio ao governo

PALMA DE MAIORCA, 21—Por intermedio de seu filho, o milionario Juan March ofereceu ao governo nacionalista o vasto sanatorio para tuberculosos que mandou construir em Palma. O sanatorio compreende cinco corpos de edificio e um parque de 14 hectares. E' uma das mais belas e mais completas instalações do genero. —(Havas)

As carreiras transatlanticas

BORDEUS, 21.—O «Lieutenant de Vaisseau Paris» parte amanhã de Biscarrosse, fazendo a sua primeira escala em Lisboa.—(Havas).

3$50 — 6$00 — 9$00
É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lavaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

MURALIN
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136 s/l.
Tel. 2 2056

NOTICIAS DO BRASIL

Um novo leprosario

RIO DE JANEIRO, 21.—Vai ser construido um grande leprosario perto da cidade de Goyania (Goyaz). Encontra-se ali a fazer os estudos preliminares o dr. Aloisio Cordeiro, chefe do Serviço de Lepra dos Estados de Minas e Goyaz.—(Americana).

Um bandido regenerado

RIO DE JANEIRO, 21.—Depois de ter cumprido vinte anos de prisão, em Pernambuco, veio residir para o Rio de Janeiro o famoso chefe de canganceiros Antonio Silvino, precursor do «Lampeão». Silvino está completamente regenerado, e o seu comportamento no presidio foi exemplar.

O ex-canganceiro pediu uma audiencia ao presidente da Republica e declarou que fornecerá apontamentos a quem quiser escrever a sua biografia. «Não tenho duvidas de que o «Lampeão» morreu»—acrescentou.—(Americana).

A campanha do trigo

RIO DE JANEIRO, 21.—O ministro da Agricultura dr. Fernando Costa, declarou, a proposito da sua recente viagem ao sul, que já é uma realidade o trigo brasileiro. O governo, no desejo de estimular a cultura daquele cereal, adquiriu cento e vinte contos de sementes seleccionadas, que serão distribuidas gratuitamente pelos agricultores. Vão criar-se cooperativas agricolas, com 800 colonos, destinadas exclusivamente a cultura do trigo. Parte das sementes é de origem portuguesa.—(Americana).

Moedas brasileiras

RIO DE JANEIRO, 21.—Estão a ser cunhadas moedas de 4$000, 3$000 e 2$000 reis. Estas ultimas são poligonadas, de 24 facetas, para se distinguirem melhor das de 1$000 reis. Pretende-se, assim, suprir a falta de trocos em todo o Brasil.—(Americana).

Aumento de impostos

na Australia

SIDNEY, 21.—O projecto de orçamento apresentado hoje ao parlamento federal prevê o aumento duma serie de impostos. O imposto sôbre o rendimento, por exemplo, será aumentado em quinze por cento e o imposto sôbre o lucro de negocios será tambem aumentado. Espera-se que estes aumentos vão elevar as receitas adicionais a três milhões e duzentas mil libras esterlinas. As despesas militares, como se sabe, acusam tambem um aumento consideravel e orçam por um total de dezasseis milhões de libras esterlinas.—(D. N. B.).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Uma declaração do Japão em Genebra

TOQUIO, 21—O governo japonês declinou o convite da Sociedade das Nações para discutir os pedidos chineses. Ao mesmo tempo publicou uma declaração em que constata que o Japão rejeita qualquer intervenção genebrina nos assuntos que lhe dizem respeito e á China. Constata-se uma vez mais que o governo japonês não admite nenhuma intervenção no conflito sino-japonês.—(D. N. B.).

A NOSSA RUA

A primeira pagina do *Sempre fixe* de hoje, dedicada ao sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, é uma engraçada «charge» de Stuart Carvalhais ao pessimo estado em que se encontra a rua Luz Soriano. Outro desenho d omesmo apreciado artista, a pagina de «Ecos da Semana», de Botelho, e diversos trabalhos de Fernando Bordallo, de Lemos, Quiel, J. R. Filipe e Leite completam a parte grafica dêste numero do popular semanario humoristico, que insere, entre muita prosa e muito verso, mais um suplemento literario de «Letras e Tretas».

NO CASINO ESTORIL

Sabado

A fantasia em dois quadros
"ARCO-IRIS,,

Já no proximo sabado, 24, se efectua uma outra realização de Erico Braga, completamente diferente das outras que este ano levou a efeito no Casino Estoril e que constituiram um exito sem precedentes. O espectaculo baseado em moldes de autentico «music-hall» internacional, decorre através a fantasia em dois quadros «Arco-Iris». Ninguem poderá neste momento organizar um punhado de artistas de tanto valor. E se não vejamos o quadro completo dos elementos que no proximo sabado, á noite, tomam parte em «Arco-Iris»; uma autentica parada de valores internacionais: *Dantcheska*, belissima bailarina bulgara; *Manolita Piquer*, estrela de baile espanhol; *Renée*, um premio de beleza, em dansas exoticas; *Ana Roger*, «vedeta» coreografica alemã; *Elvira Prenszner*, admiravel bailarina acrobatica; *Williora Prenszner*, dos teatros da Europa; *Margot Kraslit*, notavel soprano dramatico; *Zé Manel*, o rei do cavaquinho; e *Miguel Orrico*, admiravel baritono.

Isto no que diz respeito aos artistas; porque, para mais valorizar o espectaculo estupendo, teremos três grupos de conjunto: *The Six Salvador*, *The Six Salvador Boys* e o *Ballet-Rouge*, sob a direcção, respectivamente de Eugenio Salvador e Janou.

Um notavel programa, até hoje nunca exibido em qualquer casino de Portugal. Os preços para esta noite sensacional são os mesmos: Jantar e espectaculo, 30$00; só espectaculo, 10$00; e para quem não tem bilhete de entrada no casino, 12$50. Reservam-se desde já mesas.

JULGAI A ORGANIZAÇÃO E APRECIAI OS RESULTADOS DO
Colégio de João de Deus
Externato e internato para ambos os sexos — Edificios separados.
Curso completo dos Liceus e Instrução primaria.
Monte Estoril. Telef. Est. 242 — Director: Dr. Dias Valente

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK,,

O «récord» da elegancia do conforto, da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da — Av. 24 de Julho, n.º 16 LISBOA — Tel. 21348 e 21349
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro — R. Passos Manuel, 193-195, Porto — Tel. 6870

O congresso internacional

dos verificadores e das sociedades fiduciarias

BERLIM, 21—Ontem á noite, o governo do Reich organizou, no castelo de Berlim uma recepção em honra dos participantes estrangeiros e alemães no congresso internacional dos verificadores e das sociedades fiduciarias.

Frank, ministro do Reich, saudou os congressistas como representante do governo. Declarou que o governo do Reich segue com atenção as deliberações do congresso e examinará os resultados no que diz respeito á sua aplicação e economia pratica.

Edward Kaacke, do Instituto Americano dos Verificadores Economicos, de Nova York, respondeu em nome dos congressistas estrangeiros, agradecendo o acolhimento amigavel que encontraram na Alemanha. Pôs em destaque que a escolha para local do congresso recaiu em Berlim, porque a Alemanha tem uma grande importancia para a evolução economica do mundo.—(D. N. B.)

Viena será a capital da moda

BERLIM, 21. — Viena foi proclamada a capital da moda para toda a Alemanha. O sub-secretario do ministerio da Economia, Brinkman, declarou que depois da supressão da alfandega entre a Austria e o resto da Alemanha, em 1 de Outubro, as industrias austriacas ficarão perfeitamente garantidas. Os preços serão rigorosamente ajustados aos que vigoram no resto do pais. — (Americana).

Compras de milho no Canadá

OTTAWA, 21—Os meios bem informados desta cidade dizem que as recentes compras de milho norte-americano e canadiano pela Alemanha atingem um milhão de toneladas. Essa enorme quantidade de cereal foi embarcada nos portos de S. Lourenço, Montreal e de Três Rios. Nos calculos não entra o milho exportado por outros portos.—(Americana).

O ensino de português no Paraguay

ASSUNÇÃO, 21 — Começou a ser executado o decreto que torna obrigatorio o ensino da lingua portuguesa nas escolas primarias do Paraguay. — (Americana).

O METODO DO DR. VIDAL

Agradecimento

Meu filho, Augusto Alcidio de Matos Dias, de treze anos de idade, regularmente inteligente, nunca deixou, contudo, de patentear um certo aborrecimento quando, sendo-lhe lembrados os seus deveres, havia necessidade de quasi o coagir a cumpri-los.

Tendo agora sido submetido a tratamento pelo metodo do Exm.º Dr. Vidal — a simpaticoterápia—foi com imenso prazer que eu, leccionador dêste meu filho, notei, logo após as primeiras sessões do tratamento em referencia, que as lições e tudo que com elas se relaciona começaram a merecer-lhe mais interêsse — e não só isto, como tenho igualmente notado ser outra a sua disposição para tudo.

Pelo exposto, é com infinito prazer que agradeço a V. Ex.ª todas as atenções recebidas o

De V. Ex.ª, Att.º Vr. e Mt.º grato, *Antonio Joaquim Dias*.—Rua Serpa Pinto, 134, Porto.

COLEGIO Infante de Sagres LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Despertadores
Aos melhores preços só na RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NA CHECO-ESLOVAQUIA

Continuaram hoje, em Praga, as reuniões durante toda a manhã

O governo checo espera poder dar uma resposta esta tarde à nota comum dos representantes da França e da Inglaterra

(Continuação da pagina central)

Alemanha—repete-se em Londres—deseja o Pacto dos quatro, depois da solução das questões da Europa central, Espanha e colonias. Deseja, igualmente, um Pacto aereo e um acôrdo sôbre os armamentos. Pensa-se que amanhã em Godesberg, o Fuehrer conversará largamente com Chamberlain, qualquer que seja a essa hora o estado da questão checoeslovaca».

«L'E'poque» diz: «A Polonia e a Hungria são impelidas e apoiadas pela Alemanha e a Italia. As intenções da Alemanha parece que não deixam duvidas, pois Hitler procura, a toda a pressa, aliados. Trata-se de saber se se deixará á Alemanha e aos seus aliados o campo livre na Europa central».—(Havas).

Atitudes contraditorias dos jornais americanos

WASHINGTON, 21—O acôrdo franco-britanico continua a provocar muitos comentarios da Imprensa.

O «Washington Post» diz que não compete aos Estados Unidos fazer a menor critica á acção anglo-francesa, visto «estar ainda em vigor a lei da neutralidade e ha menos de 15 dias Roosevelt ter declarado que os Estados Unidos não participariam em nenhum esforço colectivo para deter Hitler.

Pelo contrario, o «Baltimore Sun» condena violentamente o acôrdo franco-britanico e afirma que «apesar da decisão de Londres, nada está arranjado. O momento virá em que a França e a Grã-Bretanha terão de lutar para defenderem os seus interêsses vitais».—(Havas).

Segundo o «Times» estão na fronteira checa vinte e duas divisões germanicas

LONDRES, 21—Desde o dia em que Chamberlain tomou a sua corajosa iniciativa, a evolução da opinião publica tem passado por fases diversas: —ansiedade plena de resolução, imenso alivio e agora colera.

«Esta colera nasce do facto de, no momento em que a paz parece divisar-se, 22 divisões alemãs—como escreve o «Times»—prontas a actuar, se concentram na fronteira checa».

«E' agora certo—diz o «Daily Express»—que a Grã-Bretanha não será arrastada para a guerra europeia, nem este ano nem no ano proximo».

«Revela-se claramente—escreve o «Times»—que embora seja urgente chegar a uma solução, não é menos evidente que se não deve esperar de Praga uma decisão final, sem lhe dar esclarecimentos sobre o que se lhe pede e oferece. A Alemanha é agora a ultima a ter o direito de intervir, pedindo com violencia pressas. O Reich tem menos interesse do que ninguem em desencadear a guerra mundial e é essencial, para todos, que se não sabote a missão de Chamberlain».

Este mesmo jornal protesta, com vigor, contra o termo de «capitulação» com que alguns qualificam a atitude decidida da Inglaterra e da França em face das reivindicações alemãs. «A massa da população—afirma—não é hoje mais susceptivel de se deixar intimidar do que em 1914. Está pronta, como então, a enfrentar qualquer perigo por uma causa justa e por tal causa a Alemanha, ou qualquer outro pais, encontrar-nos-á sempre resolutos e indiferentes ás consequencias. Mas o povo inglês não está disposto a que uma discussão, em que não parece que todas as partes tenham legitimos direitos, possa justificar uma guerra mundial. Hoje a politica da Inglaterra e da França consiste em procurar ainda o caminho do acôrdo que prefere a uma resistencia cega e timida. Tal politica pode vencer ou gorar-se, mas deixará o povo inglês, unico e determinado, reserve o futuro o que reservar».

O «Daily Telegraph» procura dar o balanço do que é, de momento, pedido ao governo de Praga e receia que o que ficará da Checo-Eslovaquia não seja, pelo menos, a «ameaça da vassalagem politica e economica». Acêrca das propostas franco-britanicas—«que fizeram impressão quasi tão sensivel em Londres como em Paris e Praga»—o mesmo jornal escreve: «Ha pelo menos a esperar, da parte da Alemanha a certeza de que ela não terminará com o ruido dos sabres. E' isto que Chamberlaim deve obter em Godesberg».

O «News Chronicle», chegando ás mesmas conclusões que o «Daily Telegraph», diz: A unica justificação para o papel humilhante que nos querem fazer desempenhar é salvar a humanidade—incluindo os alemães—dos horrores da guerra mundial. E' tambem preciso que Hitler, se não quere desencadear a guerra, tenha em conta o «fair play» dos povos democraticos».

O «Daily Mail» escreve: «Se subsistem receios, ha que procurar a razão deles na demora de Praga em dar a sua resposta». Um telegrama de Ward Price diz que o Reich já não pode esperar mais».—(Havas)

Os romenos querem aproveitar a lição dos acontecimentos

BUCARESTE, 21—Como se teve conhecimento da resposta checa muito tarde, a Imprensa da manhã não a pôde comentar. Antes de se conhecer a nota de Praga, Gregor Gasencu comparava todo o ataque á integridade da heco-Eslovaquia a uma malha cuja rotura pode acarretar a destruição total da rede.

«A brecha aberta no corpo checo—diz aquele jornalista no jornal «Timpul»—pode alargar-se e acabar com toda aquela organização. Os argumentos politicos, juridicos e diplomaticos são insuficientes para evitar novas reivindicações. No fim das concessões, mais ainda do que no principio, é necessario dar provas de virilidade, decisão e força para evitar a avalanche. Pelo que nos diz respeito —termina o jornalista—devemos tirar, dos sucssivos acontecimentos dramaticos destes ultimos dias, susceptiveis de modificar a face da Europa, ensinamentos velhos como o proprio mundo: «Se queres orar pela paz, abre as grandes portas do teu templo mas não te esqueças de segurar a tua espada pelos copos».—(Havas)

Os ataques alemães á Checo-Eslovaquia

BERLIM, 21.—Os jornais alemães continuam a referir-se violentamente á Checo-Eslovaquia. Publicam relatos dos incidentes fronteiriços que classificam de «provocações intoleraveis», dos checos. Além disso, a Imprensa alemã continua a lamentar-se de que os checos «continuam a querer ganhar tempo». Os mesmos jornais referem-se tambem desenvolvidamente ás entrevistas de Berchtesgaden entre o Fuehrer, os ministros hungaros e o embaixador da Polonia. O «Boersen Zeitung», escreve: «A Hungria e a Polonia exigem tambem os seus direitos».—(Havas).

PRAGA, 21.—O Conselho dos ministros politicos esteve reunido, durante duas horas e meia, até cêrca das seis. Nessa altura os ministros seguiram para o Castelo de Praga onde se reuniu o Conselho de gabinete.

Este suspendeu os seus trabalhos, em certa altura, realizando-se, em seguida, diversas conversações entre alguns membros do governo e os chefes dos diversos agrupamentos politicos. Anunciou-se, então, que o comunicado oficial da reunião seria publicado á tarde.

Naquelas conversações tomaram parte Malypeter e Soukup, respectivamente presidentes da Camara e do Senado. Benés, e Hodza receberam os representantes do Partido Populista eslovaco que partiram para Bratislava depois da conferencia. Segundo o «Libove Novinny», trata-se da eventual entrada daquele partido no governo.

O ministro da França foi ás 9 e 30 a casa de Benés para receber a resposta escrita do governo checo.

Em consequencia dessa visita foi anunciado que o governo checo, depois de uma noite de deliberações, resolvera aceitar as propostas franco-britanicas.

Ao começo da tarde, porém, a Ceteka comunicou oficialmente que a resposta á diligencia dos ministros da França e da Grã-Bretanha não fôra ainda entregue. Acrescentou que a resposta não pôde ser dada em virtude de não terem ainda terminado as negociações entre o governo e os politicos.

A sessão da comissão dos 20, que compreende os chefes dos partidos e os grupos da maioria, terminou, antes do meio dia, depois de ter estudado a nota que o governo checo deve entregar aos ministros da França e da Grã-Bretanha. Espera-se que a nota seja entregue ao começo da tarde.—(Havas).

O governo checo demora a entrega da resposta

PRAGA, 21. — A entrega da nota checa, que estava prevista para esta tarde, foi retardada devido a dificuldades que surgiram a proposito de certos pormenores que obrigam a nova troca de impressões entre os respectivos governos. — (Havas).

Anuncia-se a proxima demissão de Benés

LONDRES, 21. — O correspondente especial do «Daily Mail», em Praga, anuncia a proxima demissão do presidente Benés, motivada pela gravidade da situação que as propostas anglo-francesas criaram ao governo de Praga. — (United Press).

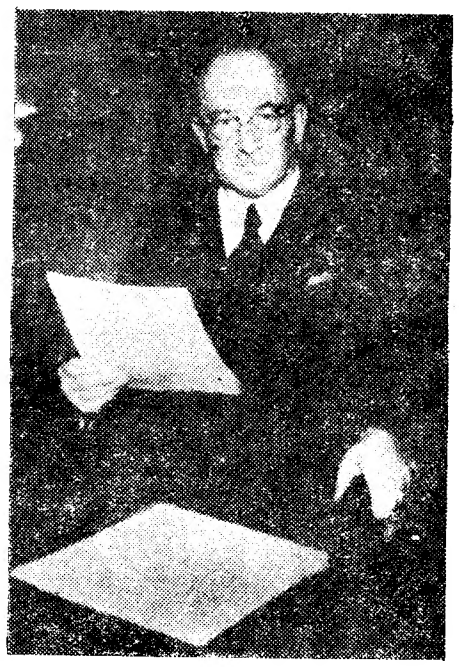
Indicações de uma mobilização na Checo-Eslovaquia

BUDAPESTE, 21—Comunicam de Presburgo (Brastilava) que, embora não tenham sido afixados editais para a mobilização, os gendarmes, durante a noite, percorreram as casas convidando todos os cidadãos a apresentar-se nos quarteis das suas armas. Muitos habitantes desta cidade já a deixaram, em consequencia dos preparativos militares que se observam.

As repartições oficiais de Presburgo prepararam os seus documentos para poderem abandonar esta cidade.—(United Press)

Os preparativos militares dos checos

GEORGSWALDE, 21.—Os habitantes das casas que ficam ao longo da estrada, perto da ponte de caminho de ferro Georgswald-Philippsdorf, tiveram de abandonar ontem á noite as suas residencias, porque provavelmente os checos farão ir pelos ares esta ponte. Uma outra ponte de caminho de ferro, perto de Neugersdorf, tambem está preparada para ir pelos ares.—(D. N. B.).



O ultimo discurso de Benés

O presidente Benés foi, com Masaryk e Osusky, um dos fundadores do moderno Estado checo-eslovaco. Depois das negociações de Versailles, a sua personalidade tornou-se imprescindivel nas grandes reuniões internacionais que precederam a subida de Hitler ao poder. Com o malogro da S. D. N. e a sua eleição para a presidencia da Republica, Benés abandonou a actividade diplomatica e consagrou-se apenas ao exercicio do seu alto cargo

Na Checo-Eslovaquia

Os alistamentos na Guarda Nacional checa elevam-se a 50 mil

PRAGA, 21.—Respondendo ao apélo lançado pela União da Guarda Nacional convidando os homens dispensados do serviço militar a alistar-se naquele corpo, inscreveram-se já mais de 50.000 homens. As inscrições continuam a ser feitas, dia e noite.

Por outro lado, milhares de mulheres checas, no numero das quais se contam centenas de dactilografas, puseram-se á disposição das autoridades. —(United Press).